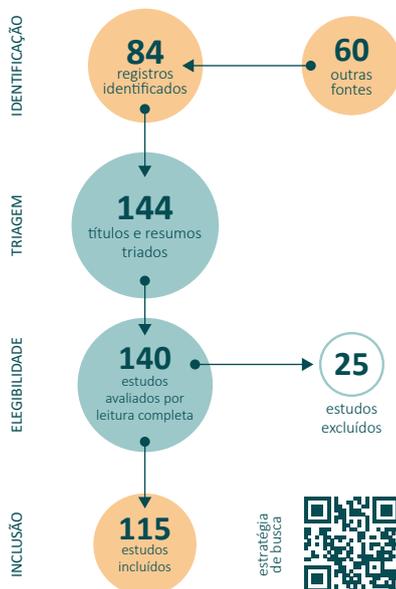
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS PARA APOIO À TOMADA DE DECISÃO

REVISÃO SISTEMÁTICA RÁPIDA SOBRE TRATAMENTO PARA CORONAVÍRUS HUMANO

09 DE MARÇO DE 2020

QUAIS SÃO AS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR COVID-19?

Em janeiro de 2020, uma nova cepa do coronavírus humano (2019-nCoV) foi identificada na China, oficialmente denominado COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de fevereiro de 2020. De janeiro até às 16h10 do dia 9 de março de 2020, 109.578 casos da doença foram confirmados no mundo, sendo 3.809 óbitos. O Brasil registrou 25 casos confirmados de coronavírus, o primeiro no dia 26 de fevereiro. O país monitora 930 casos suspeitos. Outros 685 foram descartados. Esforços em nível de saúde pública têm sido focados tanto em interromper a transmissão, quanto em monitorar a dispersão do COVID-19. De acordo com a OMS, no entanto, ainda não existe evidência de ensaios clínicos randomizados que recomende tratamento específico para casos suspeitos ou confirmados de infecção por COVID-19.

Trata-se da primeira atualização de uma Revisão Sistemática Rápida – estudo que categoriza, sumariza e apresenta uma síntese qualitativa ou quantitativa de evidências científicas sobre determinado tema – que buscou identificar evidências científicas sobre as alternativas terapêuticas para infecções humanas por COVID-19, com o objetivo de subsidiar as ações do Ministério da Saúde. Essa atualização também buscou investigar as opções de tratamentos adotadas pelos governos dos países com casos confirmados do coronavírus.

ESTUDOS PUBLICADOS

A série de casos incluída avaliou 41 pacientes infectados, os quais foram tratados com antibioticoterapia (via oral e intravenosa), oseltamivir (75mg, via oral) e metilprednisolona (40 a 120mg por dia); 28 pacientes receberam alta e seis foram a óbito.

PROTOCOLOS DE ENSAIOS CLÍNICOS

Estão direcionados para a investigação da eficácia e segurança de diversos medicamentos, como antivirais, antirretrovirais, corticoesteróides, imunoglobulinas, antibióticos, interferons.

DOCUMENTOS INSTITUICIONAIS

Dos 75 países com casos confirmados, foram identificados seis com documentos institucionais que apresentam recomendações para tratamento de infecções por COVID-19: antirretrovirais (China, Rússia e Espanha), antivirais (China, México, Líbano, Suécia, Rússia e Espanha), antimalárico (China), imunoglobulinas (China), interferons (China, Rússia, Espanha) e imunoterapia (China).

CONCLUSÃO

Ainda não foram identificadas alternativas terapêuticas por meio de ensaios clínicos randomizados. Há estudos clínicos avaliando a eficácia e segurança de medicamentos de diferentes classes, suplementos nutricionais e intervenções da medicina chinesa em pessoas com infecção confirmada por COVID-19. Diferentes países recomendam práticas de prevenção e promoção da saúde e medidas suporte visando o controle de infecções. **O Protocolo de manejo clínico do Ministério da Saúde do Brasil indica medidas suporte como oxigenioterapia, ventilação pulmonar e antibioticoterapia, e não recomenda o uso rotineiro de corticoesteróides.**

MINISTÉRIO DA SAÚDE - SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - COORDENAÇÃO DE EVIDÊNCIAS E INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GESTÃO EM SAÚDE
Esplanada dos Ministérios. Bloco G, Ed. Sede, Sobreloja | CEP: 70.058-900 - Brasília – DF | (61) 3315-8972

DISQUE SAÚDE 136